

## **CABO DELGADO - Diminuem casos de suicídios em Balama**

JONAS WAZIR, 05 Março 2016



O GOVERNO distrital de Balama, em Cabo Delgado, diz ter controlado o fenómeno de suicídios por ciúme, uma prática criminal que ao longo do ano de 2012 provocou a morte de 10 pessoas num intervalo de apenas 10 meses.

De acordo com a administradora distrital, Eusébia Celestino, a viragem deveu-se ao trabalho de sensibilização à população para o abandono do cometimento daquele tipo de crimes.

Para além das 10 vítimas mortais, outras três pessoas que tentaram pôr termo às próprias vidas ao longo do período em análise viram seus intentos frustrados, mercê da pronta intervenção de vizinhos e/ ou familiares.

O fenómeno, segundo a administradora, preocupava o Executivo distrital que tratou de tomar medidas para evitar luto nas famílias.

A administradora revelou que a maior parte dos suicídios que ocorriam naquele ponto de Cabo Delgado tinham como principais motivações problemas passionais ou ciúmes, cujos autores recorriam à toma de insecticidas, produtos químicos que eram distribuídos à população para o tratamento fitossanitário das plantas de algodão.

“Como sabe, o nosso distrito é grande produtor de algodão. Há uma empresa que fomenta a produção desta cultura e quando chega o tempo das chuvas, distribui os químicos aos camponeses em quantidades consideráveis para o tratamento das plantas. Isso fazia com que

quando tivessem problemas passionais, alguns recorressem a este produto para acabar com as suas próprias vidas” - esclareceu Eusébia Celestino.

A fonte fez saber que a primeira medida tomada pelo Governo distrital para travar aquele fenómeno foi a proibição da distribuição descontrolada dos produtos químicos. “Começámos a exigir que as quantidades fornecidas a cada camponês ou produtor fossem em função da necessidade imediata, não podia sobrar e todo o tratamento tinha de ser feito na presença do extensionista para evitar que alguém ficasse com o resto”- explicou a administradora distrital de Balama.

Acrescentou que, paralelamente à esta acção, o Governo distrital iniciou uma campanha de sensibilização que envolveu toda a população, para que as pessoas não recorressem ao suicídio para resolver os problemas passionais e que qualquer problema tinha de ser levado às autoridades tradicionais ou administrativas para sua mediação ou resolução.

De referir que em Moçambique o adultério não constitui crime.

Em 2012, recorde-se, o Governo distrital de Balama prometeu responsabilizar criminalmente os que tentassem se suicidar para servir de exemplo, de modo que outros não optassem por aquela via.

Entretanto, Abú Segunda, residente na sede do posto administrativo de Mavala, disse ao nosso Jornal que, normalmente, os suicídios acontecem nos tempos de comercialização do algodão porque circula muito dinheiro nas aldeias, facto que favorece traições conjugais.

“No tempo de comercialização de algodão, aqui em Balama circula muito dinheiro. Por essa razão, há homens que não respeitam as esposas dos outros, seduzem-nas com o dinheiro da venda do algodão e tudo acaba mal para aqueles que não conseguem com a traição”- contou-nos Segunda.

**<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/provincia-em-foco/51895-cabo-delgado-diminuem-casos-de-suicidios-em-balama>**